

RESUMO SIMPLES - SAÚDE PÚBLICA

PERFIL DAS INTOXICAÇÕES EXÓGENAS EM CARATINGA NO PERÍODO DE 2008 A 2017

Jucelia Collins (juceliadocarmo@icloud.com)

Andre Luis Cassemiro Frias (andre.cassemiro.frias@gmail.com)

Isabela Aparecida Silvestre Da Silva (isasilva12391@gmail.com)

Wendel Jose Teixeira Costa (enfermeirodermatowendel@gmail.com)

INTRODUÇÃO: A pode ser causada por agentes de origem endógena ou exógena, gerando um desequilíbrio homeostático no organismo, podendo levar a consequências danosas a saúde das pessoas, inclusive óbito. **OBJETIVO:** Descrever o perfil epidemiológico dos indivíduos expostos à intoxicação exógena no município de Caratinga-MG no período de 2008 a 2017. **METODOLOGIA:** Estudo transversal com utilização de dados secundários referentes à morbidade de indivíduos vítimas de intoxicação exógena, residentes no Município de Caratinga, no período de 2008 à 2017. As variáveis avaliadas foram agentes tóxicos, sexo, raça, faixa etária e circunstância. Foi realizado uma análise descritiva dos dados a partir de comparações das proporções. **RESULTADOS:** Foram registrados 440 casos de intoxicações, no período estudado. Quanto às categorias de substâncias causadoras de intoxicações, a prevalência de uso de medicamentos foi de 78,64% n=341, seguido por raticida 6,14% n=27, agrotóxico 5,45% n=24, e outros agentes tóxicos 10,9% n=48. Quanto às circunstâncias observou-se tentativa de suicídio em 79,61% dos casos n=352, ingestão acidental 10,0% n=44 e outras

circunstâncias 7,5% n=33. Os anos de 2009 e 2010 apresentaram os maiores percentuais de notificação tanto dos agentes tóxicos quanto das circunstâncias especificados anteriormente. Observando-se os dados por faixa etária constatou-se que 54% têm entre 20 e 39 anos. Em relação ao sexo, as mulheres são maioria, sendo responsável por 72% dos casos. Entre os agentes tóxicos analisados neste estudo agrotóxico 74,07% e raticida 53,12% predominam entre os homens. Quanto ao uso de medicamento o sexo feminino se destaca, correspondendo a 79,77% dos casos. Com relação à exposição ao trabalho, 4,47% tiveram exposição durante a atividade laboral. Observou-se na análise de diagnóstico que a evolução mais significativa foi a cura sem sequelas ocorrendo em 383 casos. Sendo as notificações por critério de confirmação clínico-epidemiológico a mais prevalente em 331 casos. Em relação à escolaridade dos indivíduos, 66 possuíam 5ª a 8ª série incompleta do ensino fundamental, sendo o maior número, 227 casos, notificados no sistema como ignorado ou em branco. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com base na interpretação dos dados foi possível observar maior ocorrência no sexo feminino, na faixa etária de 20-39 anos e na tentativa de suicídio.